

"Ele foi preso injustamente. Encontrei um homem com a moral elevada, indignado com a prisão."
Do deputado federal, **Carlos Marun**, quarta-feira (15), após visita ao ex-governador de Mato Grosso do Sul, André Puccinelli, que permaneceu preso por cerca de 30 horas, acusado de liderar um grupo de cobrança de propinas no governo.

OPINIÃO

"Vários eventos que tentaram paralisar o governo. Mas, temos conseguido avançar com diálogo."
Do presidente **Michel Temer**, em avaliação de dificuldades que tem enfrentado no cargo e de "marcas" de seu governo que ficarão, segundo ele, "impressas" na vida do país, especialmente pela recuperação econômica entre este ano e 2018.

EDITORIAL

PMDB MS junta os cacos

Nada poderia ser pior ao PMDB, neste momento, do que a explosão de mais um escândalo envolvendo sua maior liderança em Mato Grosso do Sul. Nada poderia ser melhor à oposição - se é que há uma - a prisão de André Puccinelli na semana de convenção estadual do PMDB. A libertação dele, para adversários, é apenas um detalhe a mais.

Mesmo com o habeas corpus obtido no dia seguinte ao da prisão, a grande pergunta não é sobre o escândalo, porque político preso parece ser, hoje, comum, corriqueiro, no novo Brasil da Lava Jato. A pergunta é: como fica o PMDB com a imagem de André cunhada em uma faca de duas pontas.

Manter ou não o ex-governador como líder do grupo pode ser uma aposta muito alta, assemelhada ao risco que correm líderes do partido em outros Estados. Renan Calheiros, em Alagoas, e Roseana Sarney, no Maranhão, por exemplo. Nessa hora, a história de Puccinelli como "realizador de obras" não representa muito.

Mas, não é só. Além de não ter outro nome à altura da próxima disputa eleitoral para a chefia do Executivo, o PMDB perde o rumo. E mesmo que o ex-governador solto, o nome dele e sua posição dentro do partido serão alvo fácil para uma oposição que possa surgir.

Diffícil também é saber quem aceitará andar de braços dados com Puccinelli depois dessa. O ex-governador tem ficha suja, andou com tornozeleira eletrônica e cumpre prisão domiciliar por seu possível envolvimento

em outros casos já julgados. Não se trata, hoje, de um parceiro desejável na urna eletrônica como o foi para a senadora Simone Tebet, sua vice no segundo mandato na Governadoria. Não será tarefa fácil ao PMDB identificar um nome que possa, eventualmente, enfrentar o governador Reinaldo Azambuja, que pode ser candidato à reeleição pelo PSDB, ou o "novato" Odilon de Oliveira, recém filiado ao PDT e decidido a entrar na briga pelo Executivo estadual, em 2018. E mesmo que esse nome seja identificado, como será descolar o nome de Puccinelli desta candidatura?

Não é possível afirmar, contudo, que o novo escândalo abre caminho para Azambuja ou Odilon. A verdade é que cerra as oportunidades para André e seu grupo reconquistarem o eleitorado perdido para os tucanos e enamorado pelo "novo".

A única "sorte" dos peemedebistas é que, até agora, nem mesmo o nome de Azambuja pode ser considerado forte, suficiente, neste momento. Odilon, apesar do extenso currículo na vida jurídica, é politicamente desconhecido. No Estado, vai ter que andar muito e abandonar de vez a toga para falar a língua do eleitor. E o PT, que morreu com Delcídio do Amaral, não parece ter meios de ressuscitar até outubro de 2018.

O cenário para o PMDB seria absolutamente favorável para uma negociação com tucanos. Seria. Poderia surgir um novo horizonte até mesmo com André na cabeça de chapa. Poderia. Agora é hora apenas de lamentar a má sorte. Depois, quem sabe, juntar os cacos e buscar sobrevida.



CHRISTIAN BARBOSA*

Estratégias para montar um bom time

Para que uma empresa funcione bem, é fundamental que à frente dos funcionários haja uma liderança produtiva. Mas o que fazer para ser um bom líder e estimular a equipe a alcançar os melhores resultados? Há estratégias interessantes.

Muitas vezes, um líder começa a delegar tarefas para vários funcionários assim que chega ao trabalho e, em seguida, vai fazer outras atividades. As chances de esquecer algo que ordenou no início do dia são enormes - e isso é natural, já que existem muitas responsabilidades no expediente.

O problema é que as atividades esquecidas geralmente acabam sendo realizadas de última hora e se tornando urgências para o funcionário, a equipe e a empresa. Nada melhor que uma boa agenda também para controlar temas.

É difícil saber se a equipe está melhorando sem mensurar desempenho, então ter um tipo de indicador é de extrema importância. Dependendo do tipo de

negócio. Pode ser um indicador de vendas, de performance, de hora extra, urgências, volume de produção etc. Os indicadores permitem identificar se as coisas estão fluindo bem.

Suponhamos que uma equipe tem cinco colaboradores; entre eles, um improdutivo. Se esse funcionário não traz bons resultados há bastante tempo e o líder o mantém na equipe, os demais tendem a igualar seu desempenho ao do membro improdutivo. Ou seja, um profissional ineficiente gera queda nos resultados.

É dever do bom líder estar atento, especialmente, aos erros da equipe para que a qualidade do produto ou serviço oferecido ao público não seja comprometida. E, quando os erros acontecem, é necessário cobrar o time e, junto a ele, criar alternativas para corrigir e evitar que se repitam. Estar à frente de uma equipe é uma grande responsabilidade e, sem um líder eficiente, o trabalho de todos dificilmente renderá bons frutos.

*É escritor e palestrante.

CHARGE



INDICADORES ECONÔMICOS



DÓLAR COMERCIAL		
COMPRA	VENDA	VARIAÇÃO
3,2756	3,2766	- 0,09%
DÓLAR TURISMO		
COMPRA	VENDA	VARIAÇÃO
3,1500	3,4100	0,0%
EURO		
COMPRA	VENDA	VARIAÇÃO
3,8623	3,8632	+ 0,27%

A produção total de petróleo e gás natural da Petrobras atingiu a marca de 2,77 milhões de barris de óleo equivalente por dia em outubro. Deste total, 2,67 milhões foram produzidos no Brasil e 104 mil no exterior. De acordo com a Petrobras, a produção foi de 2,16 milhões de barris por dia. A produção de gás natural foi de 80,3 milhões de metros cúbicos por dia (-1,5% em relação a setembro). Na camada pré-sal, a produção de petróleo e gás natural operada pela Petrobras foi de 1,63 milhão de barris de óleo, volume 2,9% abaixo do mês anterior. Esse resultado deveu-se às paradas para manutenção das mesmas plataformas.

TELEFONES ÚTEIS

Polícia Militar	190
Bombeiros	193
Prefeitura	3929 - 1133
Sanesul	3521 - 1195
Câmara Municipal	3509 - 6300
Defesa Civil	3929 - 1573
UPA	3929 - 1254
Correio	3521 - 3671
Delegacia da Mulher	3521 - 9056
Polícia Militar Ambiental	3524 - 3550
SAMU	192
Grupo RCN de Comunicação	3509 - 7500
Cultura FM 106,5	3509 - 7510
Band FM 93,3	3509 - 7515
TVC canal 13	3509 - 7507

ALEXANDRE GARCIA*



A nova censura

Estou em Lisboa, onde acaba de se realizar o Web Summit. Reco-lhi dele uma constatação: "Esta será a melhor ou a pior coisa que alguma vez acontecerá à humanidade." No programa de semana passada na GNews, um de meus convidados, promotor de Justiça, lembrou que não há censura legal, pois é proibida pela Constituição, mas a censura da própria sociedade, através das redes sociais. A definição de censura, no Aurélio, não se fixa apenas em proibição; é também repressão, crítica, condenação. O dicionário não inclui no verbete xingamentos, ofensas, violência verbal ou física. Essas reações são incivilizadas, mas não são piores que o aproveitamento político-ideológico disfarçado de censura crítica normal, construtiva. Estão fazendo uso das redes para impor idéias totalitárias e para tentar tolher liberdades individuais, como a de opinião e a de expressão. A ideia é intimidar os mais fracos.

Com as câmeras dos celulares, ninguém mais está só; a vida privada é uma raridade; podem filmar qualquer situação e expor nas redes. Ou guardar para a ocasião oportuna. Se houver má intenção, você pode ser filmado tomando cerveja, e depois filmado na direção de um carro, ainda que não seja no mesmo dia. A edição nas redes sociais pode mostrar que você dirige depois de beber. Se for celebridade, pode ser condenado ao apedrejamento digital. Com isso, pessoas que deveriam ser livres, são permanentemente vigiadas, como no 1984, de George Orwell, em que o Big Brother (irmão mais velho) é o olho que tudo vê.

Também é uma espécie de justiceiro, esse olho do celular que vai para as redes. Várias histórias de famosos estão vindo à tona agora. Kevin Spacey perdeu contrato com a série House of Cards por ter sido acusado de

assediar meninos. Ed Westwick, galã da turma jovem, foi alvo de duas atrizes que postaram que foram estupradas por ele. John Travolta também foi acusado de estupro. Harvey Weinstein (produtor de filme) também acusado de assédio por atrizes, assim como Ben Affleck. Serve para intimidar quem pensa que é dono. Em Goiás, há pouco, um jovem matou uma estudante com onze tiros, na sala de aula, porque ela ousara não aceitar seu assédio.

A novidade pode defender padrões éticos, de civilidade, de respeito às leis. E pode também promover calúnias, perseguições e injustiças. Pode ser usada por partidos políticos, ideologias e seus militantes, contra os que odeiam. Pode vir cheia de preconceitos. Pode trazer absurdos, como considerar homofóbico o Noé bíblico, porque só recolheu casais na arca - nenhuma dupla. Mas onde estaria o equilíbrio, a justiça, a verdade?

Nos fatos. Fatos sem alterações, sem edições, sem falsificações. E é preciso não esquecer que entre os direitos e garantias individuais da Constituição, está o inciso X do artigo 5: "são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação". E "É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato."

Há covardes se escondendo no anonimato da rede, onde só se encorajam escondidos no anonimato da máscara digital e assim confessam fraqueza e medo do seu alvo.

*É jornalista e comentarista político.

EXPEDIENTE

JORNAL DO POVO

Desde 15 de Junho de 1949 Fundado por Filinto Müller
Tiragem aos sábados 8.000 exemplares

Jornal do Povo
Diretor
Stênio Congro (1962 - 2004)
Diretor Geral
Rosário Congro Neto
Editor Responsável
Valdecir Cremon
E-mail: redacaojp1@gruporcnc.com.br

Diagramação
Danielle Leduc
E-mail: diagramacao2@gruporcnc.com.br

Administração/Redação
Rua Eurydice Chagas Cruz, 807 - Vila Nova
CEP: 79502-130 - Três Lagoas/MS
Fone: (67) 3509-7500
E-mail: jornaldopovo@gruporcnc.com.br
Site: www.jpnews.com.br

Comercial
Diretor: Estêvão Congro
E-mail: comercial@gruporcnc.com.br

Classificados
Balção JP, Rua Eurydice Chagas Cruz, 807 - Vila Nova
Três Lagoas/MS - Fone: (67) 3509-7500
classificados@gruporcnc.com.br

Sucursal Aparecida do Taboado
Avenida Presidente Vargas, 4212
Centro - CEP: 79570-000
Aparecida do Taboado/MS
Fone: (67) 3565-6069

Sucursal Paranaíba
Avenida Engenheiro Marcelo Miranda
Soares, 1443 - Santo Antônio
CEP: 79500-000 - Paranaíba/MS
Fone: (67) 3668-4554

Sucursal Campo Grande
Rua 15 de Novembro, 2415
Edifício dos Estados
Campo Grande/MS
Fone: (67) 3354-2222

Empresa do Grupo



Filial e entidade

